

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO DE
2021
SOCIEDADE FILANTRÓPICA SEMEAR
DE MEDIANEIRA-PR**



**MEDIANEIRA - PR
2022**



**SOCIEDADE FILANTRÓPICA SEMEAR
DE MEDIANEIRA – PARANÁ**

Fundada em 10/03/2003
CNPJ: 05.774.123/0001/-01

1 DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

NOME:		CNPJ:	
Sociedade Filantrópica Semear de Medianeira		05.774.123/0001-01	
ENDEREÇO:			
Rua Mario Lorenzoni nº71			
BAIRRO:		CIDADE:	CEP:
Belo Horizonte		Medianeira	85.884-000
E-MAIL DA INSTITUIÇÃO:		HOME PAGE:	
direcao@semearmedianeira.org.br		https://www.semearmedianeira.org.br/	
TELEFONE 1:	TELEFONE 2:	CELULAR 1:	
3264-0058	3264-0212	(45) 99932-2045 (45) 99985-4273	

2 DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL

NOME:		Nº RG:	Nº CPF:
Camila Campos Clavisso		9.207.033-6	052.399.099-54
FUNÇÃO:	ENDEREÇO:		
Presidente	Rua Iguazu, nº 3021, Bairro Nazaré, CEP: 85.884-000, Medianeira – PR.		
TELEFONE 1:	TELEFONE 2:	CELULAR 1:	
(45) 3264-0058	(45)3264-0212	(45) 99932-2045	

2 APRESENTAÇÃO

A Sociedade Semear é uma entidade civil sem fins lucrativos de cunho filantrópico, assistencial e beneficente. Nasceu no ano de 2000, a partir da vontade e esforço de um grupo de pessoas com diferentes formações profissionais e experiências em diversas áreas, buscando conjuntamente soluções e construindo ferramentas para inclusão social e inserção ao mundo do trabalho.

2.1 FINALIDADE ESTATUTÁRIA



Art. 1º – A Sociedade Filantrópica Semear de Medianeira – PR, inscrita no CNPJ/MF sob nº 05.774.123/0001-01, funcionará com o nome fantasia “SOCIEDADE SEMEAR”, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, com autonomia administrativa e patrimonial, de cunho filantrópico, assistencial e beneficente, fundada na data de 10 de março de 2003, com sede na Rua Mário Lorenzoni, nº 71, Bairro Belo Horizonte, na cidade de Medianeira, Estado do Paraná, e filiais, com finalidade objetiva de:

I – Promover atividades de direitos sociais junto a indivíduos, grupos e famílias, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações que fortaleçam sua autonomia, gerando o protagonismo através da troca de experiências e integração entre seus participantes;

II – Propor e executar atividades de contraturno social que contemplam todos os ciclos de vida de forma direta e indireta, baseando-se na resolução CNAS nº 109/2009 e demais correlatas a esse serviço;

III – Executar programas de aprendizagem conforme a Lei nº 10.097/2000 e art. 430, II da CLT, Portaria nº 671/2021 do Ministério Público do Trabalho (MPT), criando oportunidades de inserção ao mundo de trabalho com o objetivo de assistência ao adolescente e jovem na educação profissional, registradas nos Conselhos Direito da Criança e do Adolescente;

IV – Promover cursos técnicos e profissionalizantes como ferramentas de fomento para inserção ao mundo do trabalho;

V- Atuar como agente de integração de estágios, tendo por objeto social a preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo; atividades de apoio à educação, agente promotora de integração universidade-empresa e seleção e agenciamento de mão de obra, regido pela Lei nº 11.788/2008.

VI – Ofertar ferramentas para formalização de um conservatório de música, possibilitando a formação teórica e prática em instrumentos musicais, com o foco de qualificação profissional;

VII – Promoção da cultura, por meio do desenvolvimento de incentivos culturais inclusive através da lei de incentivo;

VIII – Promover cursos, palestras, simpósios, campanhas, estudos, capacitações e treinamentos, entre outros, relacionados à capacitação profissional e educacional;



IX – Elaborar e aplicar editais públicos visando a contratação de aprendizes e profissionais para trabalhar em instituições públicas e privadas;

X – Elaborar, editar, publicar e distribuir materiais referentes às suas ações, bem como produzir livros, revistas, de natureza cultural ou artística, para qualquer tipo de mídia;

XI – Promover ações visando o combate à fome do público atendido pelos programas e projetos sociais desenvolvidos; e de captação de recursos para sustentabilidade da instituição;

XII – Implantar outras ferramentas e ou equipamentos sociais;

XIII – Apresentar propostas à administração pública através de Procedimento de Manifestação de Interesse Social, (PMIS) nos termos dos artigos 18 á 21 da Lei nº 13.019/2014, a fim de promover a participação crescente da sociedade civil na definição das ações de interesse público;

XIV – Firmar acordos e termos colaboração e termos de fomento com a administração pública, bem como contratos com a iniciativa privada, outras entidades beneficentes, educacionais ou de assistenciais, nacionais ou internacionais, nos termos legais, com a finalidade de promover o fortalecimento institucional, a capacitação e o incentivo da sociedade como um todo, balizados sempre sob a égide da democracia, transparência e do voluntariado;

XV – Aplicar receitas, rendas, rendimentos ou eventual resultado operacional da instituição integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, de acordo com o art. 3º, I da Resolução nº 31/1999 do Conselho Nacional de Assistência Social.

Parágrafo Primeiro - Em busca do cumprimento de suas finalidades, a Sociedade Semear se organizará em tantas filiais quantas se fizerem necessárias, em espaços próprios, alugados ou cedidos, bem como estabelecerá marca ou nome fantasia para seus diferentes polos, cada qual com CNPJ próprio, respeitadas as disposições estatutárias e legislação vigente.

Parágrafo Segundo - As filiais já criadas, e quando da criação de novas, seguirão o presente estatuto, com as mesmas condições, bem como terão a mesma estrutura de administração, composta pelos mesmos membros dos Órgãos Administrativos: Diretoria e Conselho Fiscal da Sociedade Semear sede, com coordenação, equipes técnica e



pedagógica próprias, subordinados diretamente às diretrizes definidas nas Assembleias Ordinárias e Extraordinárias.

Art. 2º – No desenvolvimento de suas atividades não se fará qualquer discriminação de raça, cor, sexo ou religião.

2.2 OBJETIVO

A Sociedade Semear é uma entidade civil sem fins lucrativos de cunho filantrópico, assistencial e beneficente. Nasceu no ano de 2000, a partir da vontade e esforço de um grupo de pessoas com diferentes formações Profissionais e experiências em diversas áreas, buscando conjuntamente soluções e construindo ferramentas para inclusão social e inserção ao mundo do trabalho.

2.3 ORIGEM DOS RECURSOS

A instituição se manterá através de serviços prestados para o poder público e privado venda do Programa de aprendizagem, serviços sociais de contra turno, Projetos aprovados, contribuições de pessoa física e jurídica, nacional e internacional, e outros serviços de interesse público e privado.

Art. 11 A instituição poderá manter contratos, intercâmbios e mútua colaboração com associações congêneres, pessoas físicas, jurídicas de direito privado, instituições de ensino (particulares ou públicas), nacionais ou internacionais pessoas jurídicas de direito público, instituições religiosas e cooperativas, nos termos das respectivas legislações vigentes;

Art. 12 A instituição não distribuirá entre seus diretores, funcionários os associados, conselheiros, doadores ou terceiros, eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações, ou parcelas de seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, salvo os casos dispostos pelo art. 12, § 2º, “a” da Lei nº 9.532/1997, alterada pela Lei nº 13.204/2015;

Art. 13 Os recursos serão aplicados integralmente na consecução do respectivo objeto social, nos termos do art. 2, § 2º, “a” da Lei nº 13.019/2014;

Art. 14 O exercício financeiro da entidade manterá coincidência com o ano civil.

2.4 INFRAESTRUTURA

A Semear está localizado na Rua Mario Lorenzoni, nº 71, Bairro Belo Horizonte, no município de Medianeira Paraná, com estrutura física do centro administrativo: recepção, 1 sala da direção, 2 salas para atendimento psicológico, sala administrativa e de professores, laboratório de informática com 30 computadores, laboratório de informática móvel com 30 computadores, estrutura com 20 Notebook para desenvolvimento de cursos de TI 3 salas de aula, cozinha, panificadora, refeitório, lavanderia e Ginásio de esporte com banheiros e vestiário com 646m², Nosso Centro



Educacional com 12 salas de aulas, e mais 6 salas para música com isolamento térmico e acústico, biblioteca, sala de coordenação, e 2 de atendimento, sala ampla de reunião, sala de bordado industrial e Horta sob Contêineres, toda a estrutura física da Semear é ajardinada com cultivo de árvores frutíferas

Todos os ambientes são climatizados, as salas de aula além dos móveis temos TV e acesso de internet em todas as salas.

Possuímos 06 veículos que são utilizados para execução dos serviços prestados, e uma VAN para transporte de crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

Nós anos de 2019/2020 durante a pandemia do Covid19, as atividades do Programa de Aprendizagem passaram a ser remota através da plataforma do google Classroom, retornando no presencial 09/2021.

O Serviços prestados no contra turno Social voltou em setembro de 2020, seguindo todas as normas de segurança e saúde para a proteção da saúde de todos os envolvidos.

Para 2022 segundo nosso planejamento estratégico construímos o segundo piso das salas do centro Educacional representando mais de 427m2 que está em fase final, implantar o polo da Semear no município de Rolândia no Norte do Paraná, Marechal Candido Rondon e prospectar a implantação de um polo no município de e Assis Chateaubriand e Cascavel.

3 ATIVIDADES PROGRAMAS, SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO

A Semear no ano de 2021 no município de Medianeira os seguintes serviços e programas:

- Programa Jovem Aprendiz;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- Conservatório de Música;
- Programa de Estágio.

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

4.1 PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Iniciamos o ano de 2021 com um saldo total de 527 jovens aprendizes ativos no cursos registrados pela Sociedade Semear, a instituição em 2021 ainda experienciou os efeitos da pandemia vindo de um número baixo de contratações de aprendizes do ano de 2020, porém



com as flexibilizações das medidas sanitárias de saúde as empresas parceiras retornam a contratação de jovens aprendizes, o que por sua vez resultou na abertura de 47 novas turmas nos 12 municípios atendidos pela Semear, sendo 21 destas turmas do município de Medianeira, terminamos o ano com o saldo de 1.016 jovens aprendizes ativos.

Em relação aos desligamentos de aprendizes no ano de 2021 tivemos um total de 618, os motivos do desligamento dos aprendizes estão listados abaixo:

MOTIVO DO DESLIGAMENTO	TOTAL
Termino do Contrato de trabalho	351
Aprendiz idade limite 24 anos	0
Desempenho insuficiente ou inadaptação do aprendiz	6
Falta disciplinar grave	1
Ausência injustificada à escola - perda do ano letivo	0
A pedido do Aprendiz	196
Efetivado	62
Falecimento do aprendiz	2
TOTAL GERAL	618

Nossa instituição encerrou o ano de 2021 com 1.016 jovens aprendizes ativos no total dos 12 municípios atendidos, e o Polo de Rolândia no Norte do Paraná. Para todas as turmas novas iniciadas, são realizadas as reuniões de abertura de turma, que contam com a presença dos jovens aprendizes e de seus responsáveis, tendo por objetivo informar aos participantes sobre as normativas do programa de Aprendizagem, regimento interno da instituição, postura do jovem diante a nova realidade que é a inserção ao mercado do trabalho, a expectativa que empresa espera em relação aos aprendizes, as leis que regulamentam e protegem o aprendiz, nesses momentos aproveitamos a participação dos pais para assinatura dos contratos, ressaltando sempre a importância da participação e acompanhamento dos pais neste processo que envolve também o desempenho escolar, na empresa e na aprendizagem.

Em relação as atividades trabalhadas com os jovens, estas seguem o conteúdo do plano de aula. As aulas da aprendizagem são divididas em módulos e cada um destes módulos possui uma carga horária teórica a ser cumprida, os conteúdos dos módulos são divididos em básicos, voltados para trabalhar o desenvolvimento social, humano e econômico

dos aprendizes, módulos específicos que são voltados para trabalhar conteúdos próprios de cada curso, dependendo da área, seja administrativa, de alimentos entre outros.

Além das atividades programadas dos módulos foram realizadas atividades ao longo do ano, sendo que todos os aprendizes foram envolvidos nas atividades, cada mês do ano de 2021 contou com uma temática, trabalhando diferentes assuntos, abaixo segue a relação das atividades:

MÊS	ATIVIDADES TEMÁTICAS
ABRIL	Ciclo de Palestras sobre Inovação e Empreendedorismo. 23/04/2021 – Palestra com Natália Smaniotto, Líder Comercial; 26/04/2021 – Palestra com Bruna Wan, Digital Influencer; 27/04/2021 – Palestra com Erasto Sommerfeld, empreendedor; 28/04/2021 – Palestra com André Castro, Piloto da Aeronáutica; 30/04/2021 – Palestra com Adriano Finger, Consultor Administrativo LAR; 29/04/2021 – Palestra com Irapuan Barbosa, Engenheiro Agrônomo.
MAIO	O mês de maio foi dedicado aos trabalhos quanto a prevenção ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes em alusão ao 18 de maio. Palestras temáticas do mês de maio realizadas com todos os aprendizes: (Todas as palestras estão disponíveis no nosso Canal do YouTube) 14/05/2021 – Palestra com a Sargento Tânia Guerreiro em alusão ao dia 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Semana do Empreendedorismo Social: 24/05/2021 – Palestra com a Gerente Executiva da Semear Leci Desbessel e Filipe da AMBEV ; 25/05/2021 – Palestra com Jonas Kaz “O rei da abundância” ; 27/05/2021 – Palestra com Guilherme Maltaroli ; 28/05/2021 - Palestra com a ASID – Ação Social para Igualdade das Diferenças. Foram realizadas com as turmas de aprendizagem na semana do 18 de maio, atividades alusivas de prevenção ao abuso e a exploração sexual. Foi realizado também um concurso de melhor Atividade Alusiva ao dia 18 de maio, os jovens foram premiados com uma lembrança, dois jovens de Santa Helena foram premiados, a premiação foi feita através de uma votação nas redes sociais da Semear.
JUNHO	Palestras temáticas do mês de junho realizadas com todos os aprendizes (Todas as palestras estão disponíveis no nosso Canal do YouTube): 05/06/2021 - Semana do Meio Ambiente, professores trabalharam a temática com os aprendizes de todas as turmas. 11 a 16/06/2021 – Trabalhado com os aprendizes sobre o 12 de Junho Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, foram realizadas falas e atividades sobre a temática com todas as turmas de aprendizes durante a semana, também publicamos as atividades nas redes sociais. 25/06/2021 – Palestra com Andrei Mondardo – Atendimento ao Cliente o Caso da Pizzaria Vegas Bolwling de Medianeira *Essas palestras temáticas foram trabalhadas nos meets com os alunos por meio do classroom, por isso não foram registradas no youtube
JULHO	Palestras temáticas do mês de julho realizadas com todos os aprendizes: (Todas as palestras estão disponíveis no nosso Canal do YouTube) 02/07/2021 – Palestra com Clauder Teodoro “Atendimento ao Cliente no Setor Público” (via meet) 30/07/2021 – Palestra com Nelson Harger e Natalino Souza “Agricultura no Paraná, uma leitura do desenvolvimento rural do Estado
AGOSTO	Palestras temáticas do mês de agosto realizadas com todos os aprendizes: (Todas as palestras estão disponíveis no nosso Canal do YouTube) Semana temática em Alusão ao Agosto Lilás Mês de Combate e Prevenção da Violência Contra a Mulher 02/08/2021 – Palestra com as Psicólogas Patrícia Weizenmann da Silva e Edna Teles de Azevedo do CREAS de Medianeira “O trabalho do CREAS na prevenção a violência contra a mulher” 03/08/2021 – Palestra com Psicóloga Regiane Roth “Um olhar para Si” 04/08/2021 – Palestra com Ana Luiza Hickmann “Enfrentamento à violência”



	06/08/2021 – Palestra Jhonatan Pereira e Bruna Caroline Krauspenhar “NUMAPE de Marechal Cândido Rondon” 13/08/2021 – Palestra sobre o Meio Ambiente com Nelton Friedrich “Combate à Poluição Ambiental - O que nós podemos fazer?” 16 a 20 de agosto - Participação dos aprendizes na Semana Nacional da Aprendizagem – Fórum Nacional de Aprendizagem 28/08/2021 - Conversa virtual "Eu vejo você" com Padre Nivaldo Aguilera
SETEMBRO	Palestras temáticas do setembro amarelo (Todas as palestras estão disponíveis no nosso Canal do YouTube) 06/09/2021 – Palestra com a antropóloga Camila da Silva Oliveira - "Setembro Amarelo" - Sua vida é a melhor escolha 24/09/2021 – Palestra com a psicóloga da Secretaria Estadual de Saúde de Foz do Iguaçu, Alessandra Elisa Gromowski - Conversa Virtual - A importância do autocuidado na prevenção do suicídio 27/09/2021 – Palestra com Camila Campos Clavisso - Valorização da Vida - Setembro Amarelo. Foram realizadas diferentes atividades temáticas com os jovens aprendizes ao longo de todo o mês de setembro.
OUTUBRO	Palestras temáticas mês de outubro sobre tecnologia da informação (Todas as palestras estão disponíveis no nosso Canal do YouTube) 14/10/2021 – Palestra com Juliano Carniel - Tecnologia da Informação: Perspectivas e Desafios 20/10/2021 – Palestra com Leandro Scalabrin - Tecnologia da Informação: Perspectivas e Desafios 25/10/2021 – Palestra com Fernando Schutz - Tecnologia da Informação: Perspectivas e Desafios 29/10/2021 - Nérisson Leonhart - Tecnologia da Informação Perspectivas e Desafios

Sobre as atividades e sua execução, ainda no ano de 2021 foram realizadas as atividades de forma remota/online, o regime remoto da aprendizagem foi autorizado pelo Ministério da Economia através das portarias: I - Portaria SEPEC/ME nº 18.775, de 7 de agosto de 2020; II - Portaria SEPEC/ME nº 24.471, de 1º de dezembro de 2020; III - Portaria SEPEC/ME nº 4.089, de 22 de junho de 2021. A Portaria nº 1.019, de 29 de dezembro de 2021, autoriza de forma excepcional a continuidade das atividades remotas de cursos que foram fundamentados nas portarias acima citadas, deste modo, algumas turmas em alguns municípios permanecem de forma remota neste ano de 2022 até o final de seu contrato.

As atividades presenciais na instituição foram sendo retomadas de forma gradativa, respeitando os decretos e as legislações sanitárias dos municípios, a primeira turma a retornar as atividades teóricas da aprendizagem na forma presencial, as primeiras turmas a iniciar no presencial em 2021 foram as turmas 248 da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, e a turma 249 Prefeitura Municipal de Céu Azul..

4.3 PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens, com idade entre 14 e 24 anos de idade residentes no município de Medianeira-PR.



4.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Com a estrutura que nossa instituição possui podemos atender até 1.500 jovens aprendizes.

4.5 RECURSOS FINANCEIROS

O recurso para a manutenção deste projeto, incluindo salário dos aprendizes e encargos, equipes pedagógica, técnica, administrativa e equipe de apoio é financiado pelas empresas públicas e privadas conveniadas com a Semear.

4.6 RECURSOS HUMANOS

O programa de aprendizagem conta com uma equipe técnica formada por uma psicóloga e assistente social, conta com coordenação de aprendizagem e equipe administrativa de apoio, além dos instrutores de aprendizagem.

4.7 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Atender o município de Medianeira e municípios vizinhos da Região Oeste do Paraná.

5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

5.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos- SCFV, trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social-SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Foi reordenado em 2013 por meio da Resolução Conselho Nacional de Assistência Social- CNAS nº01/2013.

Este serviço é organizado e estruturado de acordo com o caderno de perguntas frequentes sobre o SCFV do Sistema Único de Assistência Social-SUAS.

O SCFV é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais presentes. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Os usuários



do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida acompanhados e orientados por um Educador Social. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, da coordenação do serviço, dos Educadores Sociais e dos usuários.

O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos e planejamentos de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária na superação das fragilidades presentes, criando uma nova perspectiva de vida.

O programa do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos tem objetivos específicos para cada ciclo de vida, tendo em vista as especificidades de cada etapa do desenvolvimento dos sujeitos, sendo ofertados para a faixa etária 6 a 17 anos incompletos, na Entidade Semear, contudo o SCFV se organiza em seus diversos ciclos Etários desde o período gestacional até para as pessoas idosas.

Para as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, visa complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Para os adolescentes de 15 a 17 anos Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e



protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.

Embora o SCFV seja organizado a partir dos ciclos de vida dos usuários, vínculo do grupo, idade ou afinidade, fim de considerar as especificidades de cada etapa do seu desenvolvimento, há aspectos da vida humana que excedem o seu limite, para contribuir na elaboração de propostas que contemplem formas de expressão interação aprendizagem e sociabilidade seguindo em conformidade com os objetivos apresentados, estes são os três eixos que orientadores do SCFV:

Convivência social – É o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

Direito de ser - o eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolescer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

Participação - tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola,



tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.

Em 2021 foram atendidas 160 crianças e adolescentes por meio do SCFV

5.3 PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes com idade de 06 a 15 anos, em especial, encaminhados pelos serviços de proteção especial, egressos de medidas de proteção, com deficiência e prioridades a beneficiários do BPC, que as famílias sejam beneficiadas de programas de transferência de renda, que vivenciam ou vivenciaram situações de violência e negligência, residentes no Bairro Belo Horizonte e bairros próximos.

5.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Nossa capacidade de atendimento para o SCFV é de 160 vagas.

5.5 RECURSOS FINANCEIROS

O SCFV da Semear hoje é referenciado ao CRAS, porém sem ônus ao poder público, sendo financiado com a renda própria da instituição especialmente os ganhos com o Nota Paraná. e projetos aprovados por meio de editais de nossa instituição, além de festivais de venda de produtos como o Festival da Pizza.

5.6 RECURSOS HUMANOS

Esse serviço é financiado através do contrato 30/2017 e aditivo com o Município de Medianeira, além de ações desenvolvidas pela instituição.

5.7 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Atendemos nesse programa crianças do município de Medianeira encaminhadas pela rede de atendimento e dos bairros Belo Horizonte e Condá.

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

6.1 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA (SOM QUE ECOA)

O Conservatório de Música da Semear deriva do projeto Som que Ecoa, é que é um projeto amplo que vem sendo planejado e executado a muitos anos, primeiro foi conseguir adquirir instrumentos para que pudéssemos iniciar essa experiência, em outros tantos momentos, a busca de atrair profissionais, e buscar financiadores, viabilizar mais espaço, possibilitando que nossos adolescentes possam ter aulas diárias, implantar cursos objetivando prepará-los e que possam visualizar profissionalização e renda, a formação do ser humano e a música se faz presente nas nossas ações, quando idealizamos o projeto Som que Ecoa, pensamos do resplandecer, repercussão, ressonância, reverberação, na repetição, é



assim que trabalhamos com nossas crianças, repedindo, repetindo, insistindo esperando que os ensinamentos possam reverberar em suas vidas, ensinando a recomeçar até sair o som perfeito, até conseguirmos formar esses cidadãos com ética, persistente e preparado para voltar e recomeçar tantas vezes for necessário, e especialmente acreditando que é possível.

A música faz parte de nossa história. Contamos atualmente com parceiros e colaboradores que tornam possível este sonho sendo um sonho que nos impulsiona a buscar mais incentivadores, nosso objetivo é ampliar o projeto e disponibilizar mais oportunidades para crianças e jovens não somente aqui do bairro, mas também de toda cidade. Acreditamos na musicalização como um processo de construção do conhecimento que desperta o gosto musical, a criatividade, a imaginação, a concentração, a autodisciplina, a atenção, e o respeito ao próximo, a socialização e afetividade, além de manter as crianças comprometidas e acompanhadas, afastando-as assim das situações de riscos e vulnerabilidades social

Conquistamos nesse ano através da Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania por meio da Secretaria da Diversidade Cultural o reconhecimento da nossa instituição como Ponto da Cultura, este certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade, e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural no Brasil.

6.3 PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes com idade com idade a partir de 08 anos (necessário estar alfabetizada).

6.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Para Bolsistas são 15 vagas com bolsas entre R\$ 100,00 e R\$300,00.

6.5 RECURSOS FINANCEIROS

O Conservatório de música é custeado pelas verbas da entidade, como projetos aprovados por meio de editais de nossa instituição, além de festivais de venda de produtos como o Festival da Pizza.

6.6 RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são formados por dois instrutores de música e um maestro, contando com o apoio da equipe técnica do assistente social e psicóloga.

6.7 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Crianças e adolescentes residentes no município de Medianeira.

7 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS



7.1 PROGRAMA DE ESTÁGIO

O estágio configura um processo de aprendizagem e reflexão proporcionada ao jovem a teoria vivenciada em sala de aula e a prática nos espaços da empresa.

Segundo a lei 1788 que Define e classifica as relações e atividades correlacionadas ao estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho visando à preparação para o trabalho produtivo dos educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, ensino médio e fundamental e na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e definindo que o estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando para a vida cidadã e para o trabalho, sendo para muitos a oportunidade de financiar seu sonho de concluir o ensino médio, técnico, e especialmente entrar e concluir uma faculdade.

Como o embasamento legal do estágio caracterizando ações sociais que possibilita a formação cidadã e garantia de direitos aos jovens conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em seu capítulo IV sobre direito a profissionalização preparação para inserção ao mercado de trabalho, justificamos a necessidade de preparo, e acompanhamento por uma equipe especializada em ações de caráter social destes jovens nesta trajetória.

7.2 PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens, com idade a partir de 16 anos completos.

7.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Com a estrutura física, administrativa e plataforma, podemos atender nesse programa mais de 1.000 estagiários.

7.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

O recurso para a manutenção deste programa no que diz respeito a bolsa auxílio dos estagiários, subsídio de alimentação e transporte, é financiado pelas empresas públicas e privadas conveniadas com a Semear.

7.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Esse trabalho é desenvolvido pela equipe de estágio com apoio da equipe administrativa.

7.5 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Com esse projeto podemos atender 12 municípios da região Oeste do Paraná e Rolândia no Norte do Estado.



8. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE SERÃO UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DO PLANO: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.

A avaliação é um processo intencional, contínuo, sistemático, qualitativo e cumulativo que antecede o planejamento das ações e avalia ações desenvolvidas. O processo avaliativo permite a verificação quanto à eficácia e efetividade do cumprimento dos objetivos propostos e um acompanhamento mais adequado do desempenho de cada criança e adolescente, bem como do coletivo, gerando formas de apoio em suas dificuldades e propondo ações para correção de rumos no processo socioeducativo.

Tem-se a prática de avaliar o trabalho dos profissionais envolvidos, lanches servidos, equipamentos usados, espaço físico para o desenvolvimento, depois de cada módulo na aprendizagem. Também avaliamos o desempenho do aprendiz na empresa e, a empresa segundo a visão do aprendiz, as avaliações de conhecimentos sobre os conteúdos ministrados são realizadas no final de cada módulo. Mesmo diante da pandemia as avaliações prosseguiram normalmente através de avaliações encaminhadas para as empresas e para os jovens ao final de cada módulo.

O monitoramento e avaliação dos demais programas e projetos desenvolvidos pelo Semear são obrigatórios e já faz parte de todas as atividades desenvolvidas pela instituição. Os recursos usados são planilhas de avaliação, atividades desenvolvidas em sala de aula, sendo que o desenvolvimento escolar das crianças e adolescentes será monitorado através de análise de boletim escolar e rendimento.

As atividades esportivas com idosos serão realizadas e monitoradas pelos profissionais das áreas de Educação Física da instituição e de Saúde do Posto de Saúde do bairro; todas as atividades desenvolvidas pelo Semear serão monitoradas pela Equipe Multidisciplinar e direção.

Medianeira, 26 de outubro de 2022.

Camila Campos Clavisso
Presidente – Representante Legal
Sociedade Filantrópica Semear de Medianeira – PR.



**SOCIEDADE FILANTRÓPICA SEMEAR
DE MEDIANEIRA – PARANÁ**

Fundada em 10/03/2003

CNPJ: 05.774.123/0001/-01